



ALBERT EINSTEIN
HOSPITAL ISRAELITA

Diretrizes Assistenciais

Avaliação e Seguimento Ambulatorial após o Transplante de Fígado

Versão eletrônica atualizada em
2011

Avaliação e Seguimento Ambulatorial após o Transplante de Fígado

A frequência das visitas ambulatoriais, que também dependerá das condições clínicas do paciente, seguirão a rotina abaixo:

Seguimento após a alta hospitalar

- consultas semanais no primeiro mês.
- consultas quinzenais no 2o e 3o meses.
- consultas bimestrais, a partir do 4o mês.

Revisão Anual

As revisões anuais serão realizadas de acordo com a enfermidade que indicou o transplante e o paciente será submetido aos exames citados:

1. Avaliação clínica e laboratorial (compatível com a doença de base)
2. Ultrassonografia de abdome com *doppler* de vasos hepáticos
3. Biópsia hepática: as biópsias hepáticas serão rotineiramente realizadas no Hospital Vila Mariana, em regime de *day clinic*, com alta hospitalar 6 horas após o procedimento, caso as condições clínicas permitam.

A programação das biópsias seguirá o esquema abaixo:

- Pacientes com VHC: nos 1o, 2o, 3o, 4o, 5o, 7o e 10o anos
- Pacientes com outras patologias: nos 1o, 3o, 5o, 7o e 10o anos

Colangite Esclerosante Primária (CEP)

Os previamente portadores de retocolite ulcerativa deverão realizar colonoscopia anualmente, pelo risco de câncer de cólon.

Problemas comuns no pós-transplante

Imunizações

Os pacientes poderão receber vacinas de agentes mortos ou inativados. Não deverão receber vacinas contendo agentes vivos ou atenuados. As vacinas que não devem ser administradas são: BCG, rubéola, poliomielite (Sabin), varíola, varicela, antrax, cólera (atenuada) e febre amarela.

Contato com Varicela

Se o paciente sofre contato com varicela, checar o estado imunológico. Se negativo, considerar tratamento profilático com aciclovir.

Contraceção

Aconselhar as pacientes transplantadas a não engravidar no primeiro ano pós-transplante. Após este período, esclarecer quanto aos riscos de engravidar tomando imunossupressores. Algumas drogas, como o micofenolato, são teratogênicas. Apesar do uso de tacrolimo não ter sido liberado para uso durante a gravidez, não parece oferecer maiores riscos que a ciclosporina. Os contraceptivos orais podem ser utilizados.

Tratamentos Dentários

Sempre que possível, adiar o tratamento dentário para 6 meses após o transplante. Profilaxia antibiótica para manipulações odontológicas:

- Amoxicilina 1g, via oral, 1 hora antes do procedimento (caso não existam antecedentes de alergia à penicilina).